



17 a 20 de maio de 2017

Culabá / MT

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Função Pulmonar Em Crianças E Adolescentes Com Asma Grave Em Ambulatório Especializado

Autores: ANA CARLA BORGES DE OLIVEIRA SERAFIM (HOSPITAL DE BASE DO DISTRITO FEDERAL); EDUARDO ALBERTO DE MORAIS (HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR); FLAVIANE RABELO SIQUEIRA (HOSPITAL DE BASE DO DISTRITO FEDERAL); MARIA LUIZA ABREU CURTI (HOSPITAL DE BASE DO DISTRITO FEDERAL); TATIANY GUIMARÃES NOGUEIRA GONÇALVES (HOSPITAL DE BASE DO DISTRITO FEDERAL); CARMEN LIVIA FARIA DA SILVA MARTINS (HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR); MARIANA BOMFIM TEIXEIRA (HOSPITAL DE BASE DO DISTRITO FEDERAL); LAÍSA MACHADO BOMFIM (HOSPITAL DE BASE DO DISTRITO FEDERAL); LUDMILA GONÇALVES RIBEIRO (HOSPITAL DE BASE DO DISTRITO FEDERAL); CLAUDIA FRANÇA CAVALCANTE VALENTE (HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR)

Resumo: Introdução: Asma é doença crônica mais comum da infância, acometendo cerca de 20% das crianças brasileiras. Cerca de 5 a 10% dos asmáticos são caracterizados como asma grave. A avaliação da função pulmonar (FP) em crianças muitas vezes não se correlaciona com a clínica. Objetivos: Avaliar as características espirométricas de crianças e adolescentes com asma grave acompanhados em ambulatório especializado. Métodos: Vinte e nove pacientes asmáticos de 6 a 15 anos realizaram espirometria (espirômetro Koko), sem uso de broncodilatador de curta duração por pelo menos quatorze dias antes do teste. Todos os paciente encontram-se em STEP 4 (GINA) do tratamento. Foram obtidas curvas de fluxo-volume antes e 15 minutos após inalação de 400mg de salbutamol. Resultados: As médias dos valores basais de FP foram: capacidade vital forçada (CVF): 98,85%; volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF1): 90,85%; fluxo expiratório forçado entre 25% e 75% da CVF (FEF25-75%): 96,85%. A porcentagem de espirometrias sem alterações foram de 72,4%, e as alteradas foram de 27,6%. Sendo que os resultados das alteradas foram de: distúrbio ventilatório obstrutivo (DVO) leve sem resposta ao broncodilatador (BD): 20,68% (sendo 3,44% com diminuição de CVF) e DVO leve com resposta ao BD: 6,89%. Conclusão: Conforme expresso na literatura, a maioria dos pacientes pediátricos com asma grave apresentaram provas de FP normais. As espirometrias podem vir com parâmetros normais pelo uso contínuo de medicações de controle, porém são úteis na avaliação de resposta ao tratamento e para predizer possíveis complicações da doença.